

POLÍTICA

DEBATE ETERNO



Vereadores durante sessão da Câmara: rolo compressor do governo funcionou de novo

Ricardo propõe uso de verba da iluminação para financiar sistema de vigilância digital

Prefeito propõe ampliar destino da contribuição para iluminação pública; medida segue modelo de São Paulo e deve bancar tecnologia de monitoramento facial com inteligência artificial nas ruas da cidade

ANGELO LOPES

A Prefeitura de Ribeirão Preto quer usar os recursos da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (CIP) para financiar a implantação de um sistema de monitoramento urbano com câmeras inteligentes e reconhecimento facial, aos moldes do “Smart Sampa”, de São Paulo. A proposta foi aprovada pela Câmara e será enviada publicada nos próximos dias no Diário Oficial.

O texto altera a Lei Complementar nº 3.156/2023 para ampliar as finalidades da CIP, hoje restrita à iluminação pública, e permitir seu uso também em sistemas de segurança e preservação de logradouros. A medida se apoia na Emenda Constitucional nº 132/2023, que atualizou o artigo 149-A da Constituição Federal.

Sem novos encargos, diz prefeitura.

A CIP arrecada, em média, R\$ 7,5 milhões por mês. Desses, R\$ 3 milhões são destinados à CPFL Paulista, e cerca de R\$ 1 milhão vai para o consórcio Conecta Ribeirão Preto, responsável pela PPP de iluminação.

Segundo o Executivo, a ampliação da destinação da CIP não implica aumento de tarifa nem interfere na Parceria Público-Privada (PPP) firmada para modernização da iluminação pública, que inclui a substituição de lâmpadas convencionais por LEDs.

PROJETO PREVÊ CÂMERAS COM IA E INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS

Inspirado no “Smart Sampa”, o projeto prevê o uso de câmeras com reconhecimento facial e integração entre órgãos públicos como Guarda Civil Metropolitana, Polícia Militar, SAMU, RP Mobi e unidades de saúde e educação.

Os equipamentos devem ser instalados em locais de grande circulação e maior incidência de criminalidade, como terminais urbanos, escolas, parques, unidades de saúde e entradas e saídas do município.

“A proposta busca acompanhar cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, que já utilizam tecnologia de ponta para segurança urbana. A ampliação apenas autoriza que parte dos recursos seja usada para sistemas inteligentes de monitoramento, sem afetar os compromissos da PPP”, informou a prefeitura.

Superávit milionário por lentidão da Conecta

APURAÇÃO

No entanto, o Jornal Ribeirão apurou que o fundo acumula superávit milionário em razão da lentidão da Conecta na execução do cronograma de serviços. A demora nas medições e nos desembolsos tem gerado sobras financeiras expressivas. A prefeitura, até o momento, não divulgou o saldo em caixa, tampouco explicou como pretende aplicar os recursos acumulados.

Perla vira contraponto e Gobbi propõe redução de taxa

A vereadora Perla Muller foi o principal contraponto durante a tramitação do projeto. Além dela, apenas a vereadora Duda Hidalgo, também do PT, votou contra o projeto.

“Não negamos a necessidade de ampliar o uso da CIP, que hoje tem arrecadação superavitária. Mas não podemos aprovar um projeto que, já na justificativa, traz o viés político do Executivo, sem o necessário debate público. Faltou diálogo, mais uma vez. Segurança pública, privacidade e viés racial dos sistemas tecnológicos precisam ser discutidos com profundidade”, afirmou.

Já Daniel Gobbi (PP), presidente da Comissão Especial de Estudos da Iluminação Pública, votou a favor do projeto, mas sinalizou preocupação com o impacto da contribuição no bolso dos contribuintes.

“Sou favorável à modernização e à segurança digital. Mas a CIP está excessiva. Já estou elaborando estudos para propor a redução do valor da taxa, especialmente diante do atual cenário de crise econômica e desemprego”, afirmou.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

NOVO VICE

Ascendeu no radar da Câmara Municipal uma possibilidade para 2028: Ricardo Silva (PSD) compor com outro vice-prefeito. Muitos vereadores observam a vaga com interesse. Quanto à chance de o MDB lançar candidato próprio à Prefeitura, tendo o atual vice-prefeito como cabeça de chapa, a hipótese está descartada. “Maraca é para ser um bom vice-prefeito, nada mais”, disse um cardeal da sigla.

CULTURA SEM FAXINA

O contrato de limpeza da Secretaria da Cultura venceu e não foi prorrogado. A sede e outros próprios públicos estão sem o serviço. O motivo apontado é a falta de dotação orçamentária e o recesso da Câmara Municipal, que impede a aprovação de crédito suplementar e o remanejamento de verba para serviços de terceiros.

FAZENDA PREOCUPADA

A Prefeitura não tem recursos nem dotações suficientes para todo o ano. Secretarias como Educação, Saúde, Cultura, Esportes e SEMAS estão em alerta. A esperança é um eventual excesso de arrecadação no 4º trimestre, mas, com o tarifaço dos EUA, a recessão se torna uma hipótese provável — o que vem tirando o sono do prefeito.

CAPAG A+

Muito cara à administração Duarte Nogueira, a avaliação positiva da cidade na CAPAG, indicador elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), vinculado ao Ministério da Fazenda, que avalia a saúde fiscal dos Estados e Municípios, deve ser coisa do passado. Técnicos da Fazenda apostam numa queda da nota entre C- e B-. A tendência é que RibMobi e Coderp também enfrentem sérios problemas no fim do ano, com um passivo crescente e baixa liquidez.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Só complica! Além de não atender aos interesses dos parlamentares, a malfadada reforma administrativa deve aumentar os gastos com pessoal até o fim do ano. Por isso, o governo não tem pressa, mesmo sob cobrança política pelos acordos firmados.

ADMINISTRAÇÃO TROPEÇANDO

Ex-secretários da gestão Nogueira comentam que, passados sete meses, a Administração atual não conseguiu conduzir nenhuma licitação com tranquilidade. Recentemente, revogou sem explicações a licitação para transporte de cadeirantes, enfrenta problemas com os uniformes e agora também com a limpeza dos próprios da Cultura.

ORÇAMENTO IMPOSITIVO

Com 140 vetos a emendas na LOA de 2026, o orçamento impositivo deve ganhar protagonismo no segundo semestre. Obviamente, caberá ao subserviente vereador Franco Ferro (PP) apresentar o projeto.

BIGODE ETÍLICO

O vereador Bigodini e o 1º suplente do PL, Hagara Pão de Queijo, protagonizaram um bate-boca na Câmara. Em vídeo, Bigodini provoca o suplente, incentivando-o a atacar vereadores em sua presença. Os dois aparecem juntos gravando, quando Pão de Queijo dispara que Bigodini “cheira a álcool”. Não é a primeira vez que circulam comentários, inclusive entre parlamentares, sobre vereadores que comparecem às sessões com cheiro de bebida.

UFC INFLUENCERS

Bigodini publicou vídeo cobrando pendências das empresas de Pão de Queijo, enquanto este postou imagens do vereador tentando se reaproximar em outra ocasião e também um suposto surto de Bigodini em seu condomínio. Pão de Queijo exigiu que Bigodini fizesse um laudo toxicológico — o que, obviamente, não ocorreu.

JOGO DE EMPURRA

A Polícia Federal avança na investigação sobre supostas notas frias e o uso de ex-assessoras na campanha de 2024 do vereador Brando Veiga (REP). A PF, no entanto, teria se esquivado de investigar o pagamento de salários a assessores do gabinete — assunto que está nas mãos do Ministério Público Eleitoral de São Paulo. Brando comemora.